

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 11, março de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 11 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 11 de 2024 (31/12/2023 a 16/03/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 11, foram notificados 169.473 casos suspeitos de dengue, dos quais 161.773 eram prováveis. Dos casos prováveis, 98,0% são residentes no DF (n=158.500). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (3.069 casos), MG (55 casos), SP (39 casos) e BA (16 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.733,0% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 9.146 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Até a SE 11 tanto no ano de 2023, quanto no ano de 2024 houveram 1 caso em cada ano onde a UF de residência teve o campo ignorado.

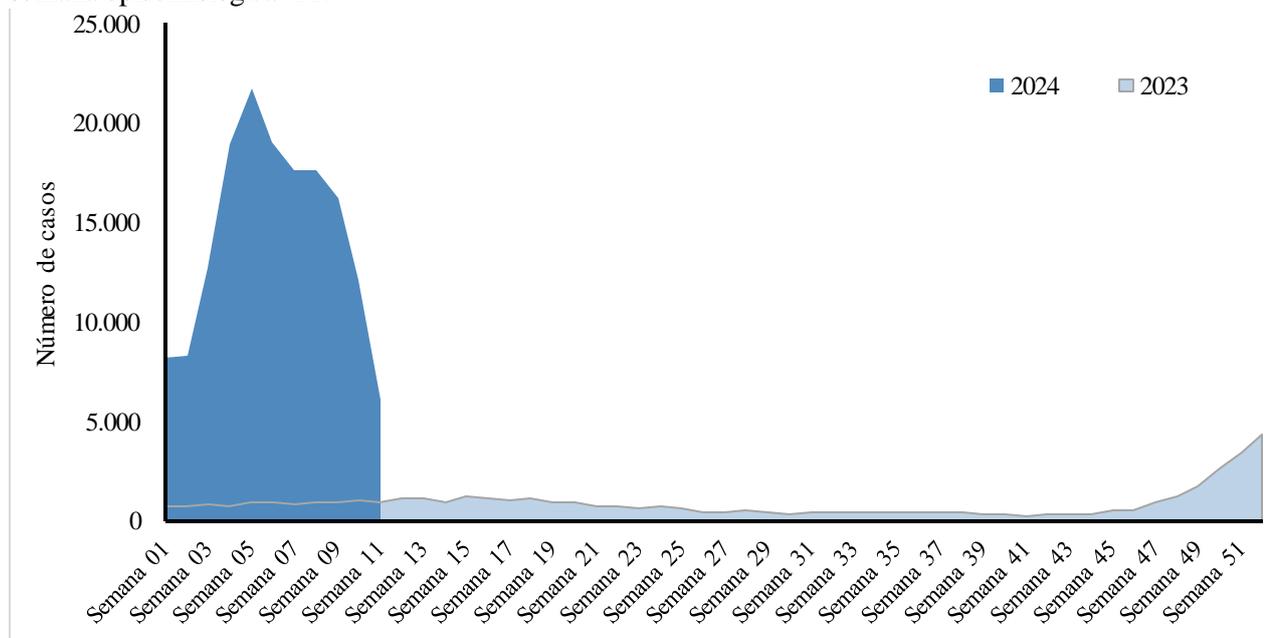
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 11.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	12.808	165.949	1195,7	765	3.523	360,5	169.473
Prováveis	9.146	158.500	1633,0	564	3.272	480,1	161.773

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 11 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 11.

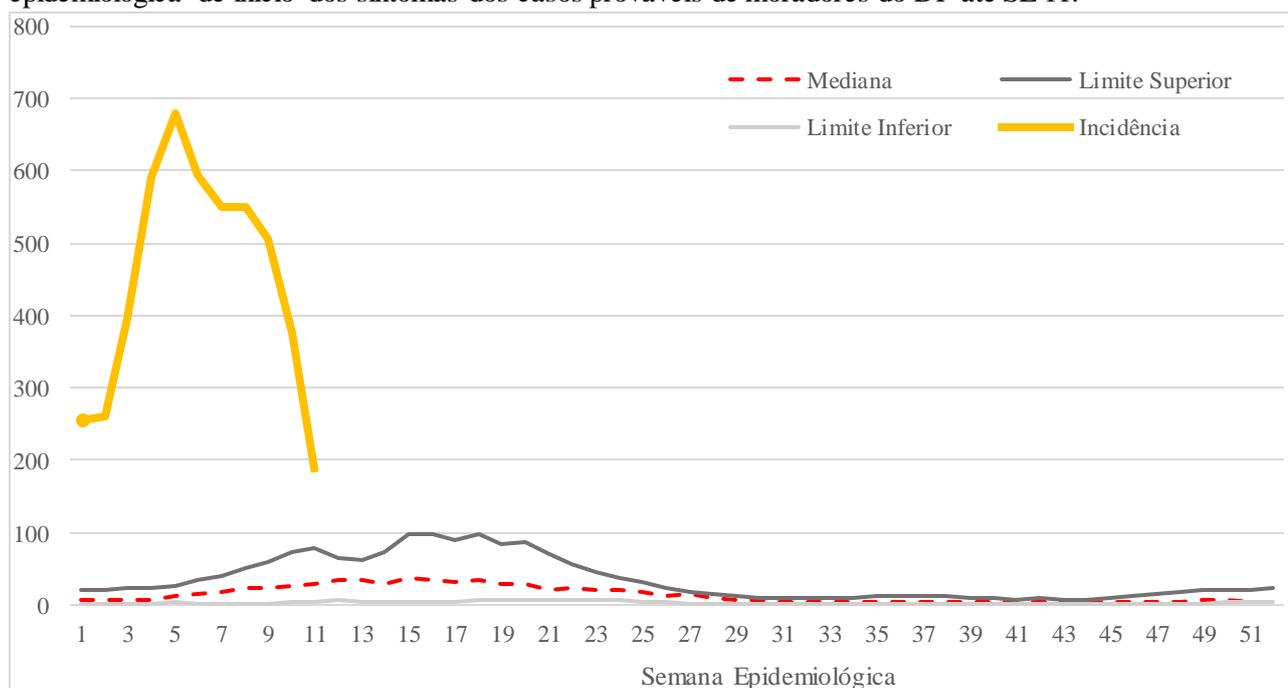


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 11.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 5.197,5 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 5.686,0 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 50 a 59 anos e 70 a 79 anos, com 5.481,5 casos por 100 mil habitantes e 5.284,2 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 11.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	891	0,6	27,8
Masculino	71164	44,9	4618,3
Feminino	86442	54,5	5197,5
Total	158500	100,0	
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	1486	0,9	3505,7
1 a 4 anos	4167	2,6	2561,1
5 a 9 anos	8031	5,1	4081,1
10 a 14 anos	9571	6,0	4964,1
15 a 19 anos	11716	7,4	5197,7
20 a 29 anos	29446	18,6	5686,0
30 a 39 anos	24605	15,5	4636,5
40 a 49 anos	26308	16,6	4978,2
50 a 59 anos	20870	13,2	5481,5
60 a 69 anos	12903	8,1	5249,8
70 a 79 anos	6707	4,2	5284,2
80 anos e mais	2665	1,7	4978,4
Não classificados	25	0,0	0,8
Total	158500	100,0	4946,8

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 18/03/2024, 29.545 exames de PCR, sendo 18.106 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 11.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	183	1260	0	0	1443
CENTRO-SUL	51	548	0	0	599
LESTE	295	1488	0	0	1783
NORTE	328	1747	0	0	2075
OESTE	533	6487	0	0	7020
SUDOESTE	313	3125	0	0	3438
SUL	115	563	0	0	678
EM BRANCO	107	623	0	0	730
OUTRAS UF	31	309	0	0	340
Total	1956	16150	0	0	18106

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (37.509), seguida da região Sudoeste (26.365 casos), região Sul (14.333 casos), região Centro-Sul (10.448 casos), região Leste (9.842 casos), região Norte (9.861 casos) e região Central (6.063 casos) até a SE 11.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (23.526), seguida das RA Samambaia (8.916 casos prováveis), Santa Maria (8.736 casos), Taguatinga (8.201 casos prováveis) e Sol Nascente/Por do Sol (7.164 casos prováveis) até a SE 11. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,67% (n= 56.543) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 11.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
CENTRAL	556	6063	990,5
.Cruzeiro	46	858	1765,2
.Lago Norte	32	671	1996,9
.Lago Sul	39	280	617,9
.Plano Piloto	400	3408	752,0
.Sudoeste/Octogonal	20	228	1040,0
.Varjão	19	618	3152,6
CENTRO SUL	390	10448	2579,0
.Candangolândia	25	520	1980,0
.Guará	189	3462	1731,7
.Núcleo Bandeirante	32	367	1046,9
.Park Way	4	78	1850,0
.Riacho Fundo	38	1630	4189,5
.Riacho Fundo II	31	1392	4390,3
.SCIA (Estrutural)	67	2978	4344,8
.Sia	4	21	425,0
LESTE	633	9842	1454,8
.Itapoã	135	2637	1853,3
.Jardim Botânico	52	460	784,6
.Paranoá	263	1737	560,5
.São Sebastião	183	5008	2636,6

NORTE	864	9861	1041,3
.Arapoanga	144	1907	1224,3
.Fercal	6	330	5400,0
.Planaltina	483	2970	514,9
.Sobradinho	149	2986	1904,0
.Sobradinho II	82	1668	1934,1
OESTE	1843	37509	1935,2
.Brazlândia	824	6819	727,5
.Ceilândia	763	23526	2983,4
.Sol Nascente/Pôr do Sol	256	7164	2698,4
SUDOESTE	1371	26365	1823,0
.Água Quente	3	161	5266,7
.Águas Claras	57	940	1549,1
.Arniqueira	40	827	1967,5
.Recanto das Emas	311	4506	1348,9
.Samambaia	563	8916	1483,7
.Taguatinga	290	8201	2727,9
.Vicente Pires	107	2814	2529,9
SUL	341	14333	4103,2
.Gama	174	5597	3116,7
.Santa Maria	167	8736	5131,1
Em Branco	3134	43910	1301,1
Ignorado DF	11	169	1436,4
Total	9.143	158.500	1.634

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 11, com 7.197,88 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 10.284,45 casos por 100 mil habitantes, Estrutural com 7.569,52 casos por 100 mil habitantes e Sol Nascente/Pôr do Sol com 7.277,01 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 11.

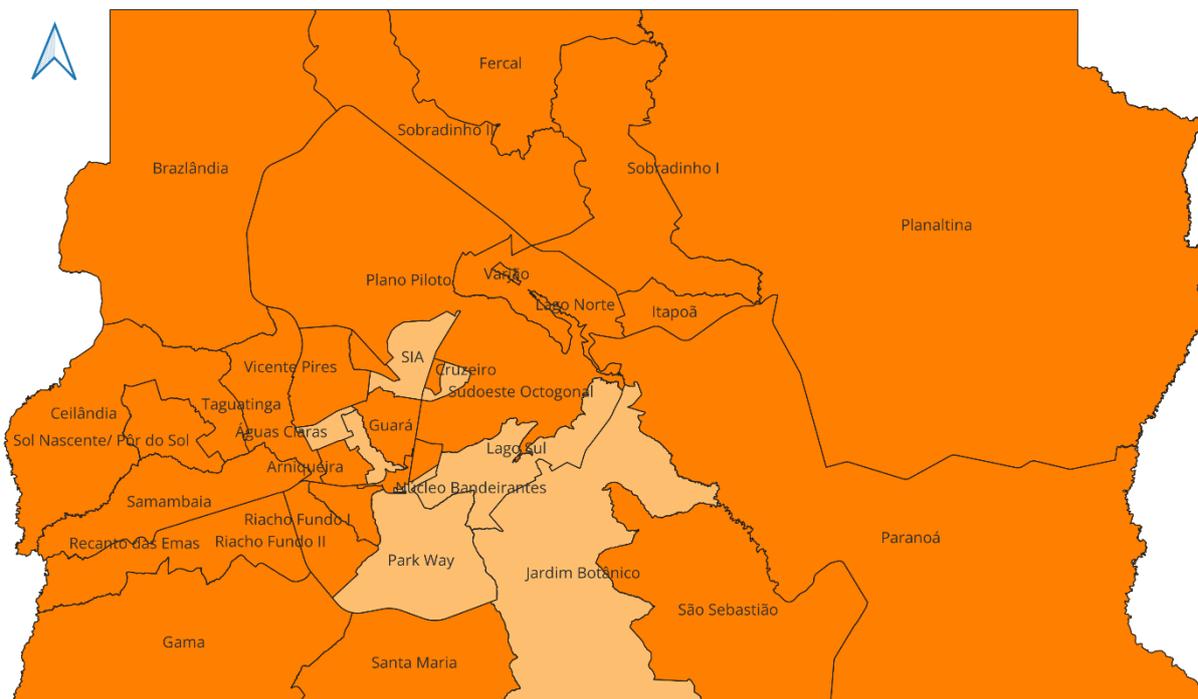
Região de Saúde	Incidência Mensal			Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	
CENTRAL	592,19	628,06	248,85	1.469,10
Cruzeiro	1380,53	1112,27	314,05	2.806,86
Lago Norte	544,67	740,86	446,58	1.732,10
Lago Sul	490,04	313,62	111,07	914,73
Plano Piloto	553,88	603,49	228,55	1.385,92
Sudoeste/Octogonal	189,00	143,92	62,42	395,34
Varjão	2062,75	3278,69	1367,93	6.709,37
CENTRO-SUL	951,50	1416,01	426,54	2.794,05

Candangolândia	1243,04	1743,97	228,82	3.215,83
Guará	850,05	1129,04	1497,13	2.384,82
Núcleo Bandeirante	297,12	858,81	57,18	1.493,75
Park Way	116,29	153,67	52,91	323,95
Riacho Fundo	1330,49	1754,42	876,32	3.543,63
Riacho FundoII	551,85	1048,38	384,80	1.833,34
SCIA(Estrutural)	2493,52	3848,30	636,14	7.569,52
Sia	372,44	335,20	74,49	782,12
LESTE	880,87	1353,67	523,81	2.758,35
Itapoã	797,42	1522,05	857,54	2.908,45
Jardim Botânico	343,66	311,54	57,35	738,71
Paranoá	679,09	947,32	646,38	2.272,79
Sao Sebastião	1323,73	1986,77	619,10	3.929,60
NORTE	633,44	1222,15	453,59	2.309,19
Arapoanga	882,11	2354,25	140,20	3.713,44
Fercal	903,65	1807,29	756,54	3.467,48
Planaltina	544,07	932,69	340,88	1.817,64
Sobradinho	1191,98	1850,94	916,19	3.959,11
Sobradinho II	472,46	1147,41	464,97	2.084,84
OESTE	3168,42	3116,03	913,43	7.197,88
Brazlândia	4316,48	4494,45	1473,52	10.284,45
Ceilândia	2986,86	2817,65	797,23	6.601,73
Sol Nascente / Pôr do Sol	3052,40	3267,75	956,86	7.277,01
SUDOESTE	1400,93	1249,84	342,14	2.992,91
Água Quente	386,67	618,67	0,00	1.245,07
Águas Claras	394,99	282,91	487,20	726,60
Arniqueira	245,04	801,81	98,17	1.731,32
Recanto das Emas	3818,54	1507,69	1429,86	3.398,52
Samambaia	3165,47	1419,79	764,03	3.415,76
Taguatinga	1563,45	1517,28	322,96	3.797,13
Vicente Pires	630,15	1475,58	117,60	3.463,13
SUL	1548,94	3006,44	2003,54	5.139,10
Gama	1152,96	2158,30	269,63	3.825,20
Santa Maria	1985,94	3942,47	598,69	6.589,13
Em Branco	454,02	696,89	219,53	1370,44
DF	2,81	1,90	0,56	5,27

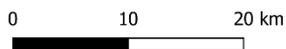
Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações. População: IPEDF/CODEPLAN,2024.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 08 a 11 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 08 a 11 de 2024.



Fonte: Sinan Online. Estimativa populacional Codeplan 2024. Dados atualizados em 18 de março de 2024. Baixa incidência (<100 casos por 100 mil habitantes); Média incidência (100 a 299,9 casos por 100 mil habitantes); Alta incidência (≥ 300 casos por 100 mil habitantes).



Incidência por 100 mil habitantes
 Baixa incidência
 Média incidência
 Alta incidência

Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 08 a 11 (18/02 a 16/03).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	3108,41	Alta
Varjão	2963,85	Alta
Estrutural	2701,95	Alta
Santa Maria	2183,55	Alta
Sol Nascente/Pôr do Sol	2067,10	Alta
Sobradinho I	1792,60	Alta
Ceilândia	1697,72	Alta
Fercal	1628,66	Alta
Arapoanga	1620,13	Alta
São Sebastião	1462,61	Alta
Gama	1336,81	Alta
Itapoã	1286,02	Alta
Riacho Fundo I	1171,79	Alta
Paranoá	1117,42	Alta
Candangolândia	1094,62	Alta
Recanto das Emas	1064,47	Alta
Sobradinho II	1012,42	Alta
Samambaia	893,40	Alta
Taguatinga	848,69	Alta

Lago Norte	820,88	Alta
Vicente Pires	814,71	Alta
Guará	774,28	Alta
Núcleo Bandeirante	728,56	Alta
Planaltina	709,31	Alta
Cruzeiro	700,08	Alta
Riacho Fundo II	687,50	Alta
Arniqueira	531,75	Alta
Água Quente	510,40	Alta
Plano Piloto	447,74	Alta
Jardim Botânico	205,55	Média
Lago Sul	192,75	Média
Águas Claras	125,22	Média
Park Way	112,14	Média
SIA	111,73	Média
Sudoeste/Octogonal	110,97	Média

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 11 de 2024, foram notificados 3.246 casos de dengue com sinais de alarme (2,05% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 2.650,8% em relação ao mesmo período de 2023 e 177 casos graves em residentes no DF, um aumento de 8.750,0% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 18/03/2024 foram confirmados no SINAN 147 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 54 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 11.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	21	0	0	346	12	15
CENTRO-SUL	9	0	0	292	19	20
LESTE	3	1	0	363	19	17
NORTE	20	0	0	350	14	10
OESTE	18	1	0	601	33	32
SUDOESTE	14	0	0	744	40	42
SUL	3	0	0	259	21	11
Em Branco	29	0	0	288	2	0
DF	118	2	0	3246	177	147

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024 até SE 11, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 11.

Sexo	Frequência	%
Masculino	66	44,9
Feminino	81	55,1
Total	147	100,0
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	3	2,0
1 a 4 anos	1	0,7
5 a 9 anos	2	1,4
10 a 14 anos	1	0,7
15 a 19 anos	2	1,4
20 a 29 anos	8	5,4
30 a 39 anos	10	6,8
40 a 49 anos	19	12,9
50 a 59 anos	15	10,2
60 a 69 anos	26	17,7
70 a 79 anos	31	21,1
80 anos e mais	29	19,7
Total	147	100,0
Local de residência	n	%
Águas Claras	2	1,4
Arapoanga	1	0,7
Brazlândia	6	4,1
Candangolândia	1	0,7
Ceilândia	22	15,0
Cruzeiro	2	1,4
Estrutural	6	4,1
Gama	6	4,1
Guará	7	4,8
Itapoã	5	3,4
Jardim Botânico	1	0,7
Lago Norte	3	2,0
Lago Sul	3	2,0
Núcleo Bandeirante	2	1,4
Paranoá	1	0,7

Planaltina	6	4,1
Plano Piloto	5	3,4
Recanto Das Emas	9	6,1
Riacho Fundo I	1	0,7
Riacho Fundo II	3	2,0
Samambaia	20	13,6
Santa Maria	5	3,4
São Sebastião	10	6,8
Sobradinho	2	1,4
Sobradinho II	1	0,7
Sol Nascente/Pôr do Sol	4	2,7
Sudoeste/Octogonal	1	0,7
Taguatinga	8	5,4
Varjão	1	0,7
Vicente Pires	3	2,0
Total	147	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024 até SE 11, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica. DF, 2024, até a SE 11.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	3
SE 02	8
SE 03	7
SE 04	10
SE 05	22
SE 06	21
SE 07	18
SE 08	20
SE 09	22
SE 10	10
SE 11	6
Total	147

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 18/03/2024 até SE 11, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Gizeli de Lima

Ingrid de Souza Pereira

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br